

## PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: EXERCÍCIOS DE LIBERDADE OU ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES?

André **Bocchetti** – USP

Belmira Oliveira **Bueno** – USP

A pesquisa toma o Proformação, programa de formação docente, enquanto dispositivo didático, analisando suas estratégias de governo e produção das subjetividades. Por meio de análise documental e da observação dos registros dos cursistas, e tendo como principais referenciais teóricos os estudos pós-críticos de base foucautiana, o trabalho analisou a maneira pela qual os saberes legitimados pela proposta eram apropriados pelos professores. Foi evidente a intervenção direta nas reflexões realizadas pelos professores, elaborando formas específicas de se avaliar e normalizar-se, obtida principalmente por meio de registros reflexivos direcionados pelos textos e pelas atividades e relações entre atores diversos que compõem o programa. Os professores eram, continuamente, incitados a realizar um exercício de reflexão que os remetia à verdade construída pelo programa e lhes conduzia a um olhar constante sobre si mesmo. Assim, constituíram-se reflexões comuns aos professores cujos documentos foram analisados, evidenciando uma padronização dos sistemas a partir dos quais os cursistas, continuamente, se analisavam.

Palavras-chave: formação de professores; Foucault; subjetivação docente.